

Mulheres são protagonistas na educação no Paraná **Educação**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:07/03/2018 16:20

Representam 80% dos quadros da Educação, considerando funcionários e professores. Também dominam na direção das escolas e nos núcleos regionais. “Homenageá-las é o mínimo que podemos fazer, pelo papel importante que têm na formação da nossa sociedade”, afirma a secretária da Educação.

As mulheres dominam a educação pública no Paraná. Um levantamento feito pelo departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Estado Educação apontou que 80% dos mais de 70 mil professores e funcionários que integram o quadro próprio da Secretaria são mulheres. Elas também são maioria na direção das escolas: 61% dos 4.327 diretores e diretores auxiliares de todo o Estado são do sexo feminino. Para a secretária da Educação, professora Ana Seres, ressaltar a importância das mulheres nesta área é fundamental. “Cada vez mais se fala da importância do protagonismo das mulheres em todas as esferas da sociedade. Na educação não é diferente. Elas são maioria nas salas de aula, dirigindo as escolas ou nos núcleos de educação. Homenageá-las neste dia internacional da mulher é o mínimo que podemos fazer, pelo papel importante que têm na formação da nossa sociedade”, afirma a secretária. O levantamento feito pelo Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS) da Secretaria apontou, ainda, que 66% dos 32 Núcleos Regionais de Educação (NREs) são chefiados por mulheres. RECONHECIMENTO - Em 2016, a comunidade escolar da região Oeste elegeu a direção do Colégio Estadual Presidente Roosevelt, localizado no município de Guaíra, como referência administrativa durante a segunda edição do prêmio Gestão Paraná. A escola, que ficou em primeiro lugar entre as 92 unidades de ensino do Núcleo de Educação de Toledo, é administrada há 16 anos pela diretora Solange Pastio Guerine. “O segredo é ter amor pela profissão, descentralizar as decisões e ser comprometido com a educação de qualidade. São conceitos fundamentais para uma boa gestão e isso reflete na qualidade do ensino”, diz Solange. A história de Solange está ligada à do Colégio Presidente Roosevelt. Ela ingressou na escola em 1977, fez o ensino fundamental e médio. Em 1985, concluiu a faculdade de Matemática e foi convidada para lecionar na escola. Além de trabalhar como professora, Solange foi supervisora de ensino e coordenadora do 2º grau (ensino médio), até que, em 2002, assumiu como diretora auxiliar. “Dois anos depois a comunidade fez o pedido para que eu assumisse a direção da escola e eu assumi a missão de continuar o legado das administrações anteriores”, conta. NA HISTÓRIA – A educação paranaense teve ao longo de sua história mulheres que desempenharam papéis fundamentais na democratização do ensino. Nesse cenário, dois nomes se destacam. Em 1890, a professora Júlia Wanderley liderou um movimento para o ingresso de mulheres no educandário, até então aberto somente para alunos do sexo masculino. Em 1892, Júlia recebeu o título de professora normalista. “Ela abriu as portas da escola para as mulheres e para as massas porque naquela época existiam muitos preconceitos, especialmente contra a liberdade da mulher”, diz Cristiano André Gonçalves, diretor do Colégio Estadual Júlia Wanderley, em Curitiba. POETISA - O nome de Helena Kolody está nas capas de livros e também em bibliotecas e escolas em diferentes regiões do Paraná. A poetisa, natural de Cruz Machado, atuou como professora em escolas de Curitiba, Ponta Grossa e Rio Negro. Kolody ingressou na Escola Normal de Curitiba (atual Instituto de Educação

Professor Erasmo Pilotto), em 1928. Três anos depois concluiu os estudos e foi nomeada professora do Grupo Escolar Barão de Antonina, de Rio Negro (no Sul). Entre os anos de 1933 e 1937 lecionou em escolas de Ponta Grossa (nos Campos Gerais), e no período de 1937 a 1960 atuou no Instituto de Educação. Em 1975, ela compôs a letra do hino da escola. “Helena Kolody teve um papel muito importante na sociedade paranaense por incentivar as jovens a estudar, trabalhar e a buscar seu espaço na sociedade o que não era comum naquela época”, contou Marli de Freitas, responsável pelo Centro de Memória do Instituto de Educação do Paraná. Para celebrar o centenário do nascimento da poetisa, a Secretaria de Estado da Educação, organizou, em 2012, a Caravana da Poesia Helena Kolody que percorreu 3.500 quilômetros em um micro-ônibus, levando oficinas e palestras para escolas dos 32 Núcleos Regionais de Educação. A homenagem teve como objetivo divulgar os talentos culturais do Paraná, incentivar o gosto pela leitura e resgatar a vida e obra da escritora paranaense.